

NA BASE

www.sind.org.br

CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS

Começaram as mobilizações pipoca



Roberto Prado

Sindicato e trabalhadores participam da nova fase da campanha reivindicatória: são as mobilizações pipoca, que vão acontecer em cada fábrica do Complexo, com a participação de trabalhadores de todas as empresas. Na segunda-feira, 09/11, a mobilização aconteceu na Monsanto. **Pág.04**

PETROBRÁS

FUP intensifica mobilizações

Na Bahia, no dia 07/11, a mobilização pelo extraturno foi realizada com atrasos nos turnos da tarde, na Transpetro e Rlam. A paralisação durou uma hora e meia. Em Santiago, o ato contou com a participação de diretos e terceirizados, no dia 09/11, e também houve atraso na jornada de trabalho. Apesar de ser uma mobilização pela campanha reivindicatória, o Sindicato denunciou a situação da empresa terceirizada Estacom da área da Construção Civil que está atrasando salários. Devido à mobilização, o gerente geral se comprometeu a abrir as negociações com o Sindicato da Construção Civil.

O Conselho Deliberativo da FUP, realizado em Brasília, nos dias 04 e 05/11, aprovou o calendário

de mobilizações, definindo o dia 16 como o início da retomada das negociações com a Petrobrás e estabeleceu prazo até o dia 18 para a empresa apresentar uma nova contraproposta que contemple as principais reivindicações da categoria. Paralelamente, os sindicatos estarão aprofundando os seminários de qualificação de greve, massificando entre os trabalhadores as estratégias e táticas que foram definidas no último Conselho Deliberativo, como, por exemplo, o fato surpresa.

Na sexta-feira, 13/11, será realizado um ato nacional contra os acidentes e em defesa da vida e da AMS. Ao longo deste ano, aconteceram quatro acidentes fatais nas unidades do Sistema

Petrobrás, todos com trabalhadores terceirizados. Condições seguras de trabalho é uma bandeira de luta recorrente em todas as campanhas reivindicatórias da categoria. A pauta que foi apresentada à Petrobrás garante mudanças significativas nas políticas de SMS e de terceirização. A empresa pode e deve avançar no atendimento destas reivindicações, mas não foi o que aconteceu nas negociações realizadas até o momento. Infelizmente, as duas contrapropostas apresentadas não contemplaram as reivindicações da categoria, nem econômicas, nem sociais. É intensificando as mobilizações que os trabalhadores pressionarão a Petrobrás para arrancar na luta os avanços necessários.

(Com colaboração da FUP)

CLÁUSULA 4ª
GANHAMOS E
VAMOS LEVAR
CUSTE O QUE
CUSTAR!

Ano 04 • Nº 188
11 a 17 de novembro de 2009

Cláusula 4ª

O Supremo Tribunal Federal marcou o julgamento da cláusula 4ª para esta quinta-feira, dia 12/11, às 14h, em Brasília. O Sindicato convida os companheiros e companheiras a comparecerem à sede da nossa entidade para assistir ao julgamento que será transmitido através da TV Justiça, a partir das 13h. O Sindicato, que participa da 6ª Marcha da Classe Trabalhadora no dia 11, permanece em Brasília com um ônibus para que os companheiros da categoria possam assistir no dia 12/11 ao julgamento da cláusula 4ª.

Lwart – Patrão nega reivindicações e não avança na negociação.

Pág 02

Petrobrás – Dois trabalhadores terceirizados são vítimas de acidentes fatais.

Pág 03

Brasil Ecodiesel – Sindicato denuncia empresa ao Ministério Público.

Pág 04

Após uma greve de mais de 30 dias, os bancários concluíram a campanha reivindicatória com avanços para a categoria. Mas, outras categorias continuam na luta para fechar os Acordos Coletivos. É o caso dos petroleiros que preparam uma greve nacional, com parada de produção. Os petroquímicos e químicos baianos têm intensificado as mobilizações com atos e atrasos de cinco horas nos turnos. A mais recente foi na fábrica Monsanto, no Polo de Camaçari. A estratégia tem sido bastante positiva, pois as constantes mobilizações forçaram o patronato a reabrir as negociações. E agora em novembro, chegou a vez dos trabalhadores do setor plástico e Químicos do CIA. Os problemas nessas duas categorias se multiplicam e não têm se agravado muito mais devido à resposta imediata do nosso Sindicato a qualquer ameaça de retirada de direitos. Por isso, existe grande expectativa das duas categorias em conquistar mais avanços no Acordo Coletivo. Dentre as bandeiras de luta estão assistência médica gratuita; auxílio educação e redução da jornada de trabalho, sem diminuição de salários. Inclusive, a 6ª Marcha da Classe Trabalhadora vai pressionar o Congresso a colocar a matéria da redução da jornada de trabalho para votação imediata. Outra bandeira de luta, na Marcha, é divulgar a proposta dos trabalhadores para a nova lei do petróleo.

Conclamamos aos trabalhadores do setor plástico e Químicos do Cia para que participem das atividades do Sindicato para garantir o fechamento do melhor Acordo Coletivo para as duas categorias.

ESTAMOS DE OLHO

LWART (BRASQUÍMICA)

Negociação: patrão já começa de forma intransigente

A direção da Lwart disse não para a grande maioria das cláusulas da pauta de reivindicação apresentada pelos trabalhadores. Na reunião entre empresa e Sindicato, que aconteceu no dia 05/11, ficou clara a má vontade da Lwart em avançar nas negociações. Em assembleia, a categoria demonstrou indignação em relação à posição

do patronato e decidiu que se a intransigência continuar vai priorizar uma nova pauta onde vão constar a implantação do turno ininterrupto e o Plano de Cargos e Salários. Os trabalhadores querem que seus salários sejam equiparados aos dos trabalhadores de São Paulo, que exercem as mesmas funções. Lá o piso salarial é de R\$ 805,00,

enquanto na Bahia é de R\$ 544,26. Eles reclamam da discriminação. A passagem de três para quatro turmas é outro ponto fundamental para a assinatura do Acordo. A partir desta semana, os trabalhadores vão participar de diversas assembleias para definir como serão feitas as mobilizações que vão acontecer daqui para frente.

TIGRE

Seminário discute problemas dos trabalhadores

O nosso Sindicato participou no mês passado de um seminário da Rede de Trabalhadores da Tigre, em Rio Claro, para discutir os problemas enfrentados pelos trabalhadores e planejar estratégias nacionais de enfrentamento ao grupo. Para os trabalhadores está claro

que o grupo está trabalhando pela redução dos salários e benefícios conquistados ao longo dos anos. Por isso, os dirigentes sindicais encaminharam uma pauta nacional de reivindicações à direção da empresa com várias propostas. Dentre elas estão: a criação de um piso nacional, um

Programa nacional de Cargos e a redução da jornada de trabalho, sem redução de salários.

Os dirigentes sindicais deram um prazo à direção da Tigre e caso se recuse a negociar não está descartada a paralisação em todas as unidades do Grupo Tigre no Brasil, inclusive na Bahia.

XEROX

Assédio moral é uma prática constante

A empresa Xerox está utilizando uma prática nefasta com seus trabalhadores: o assédio moral. Um companheiro que estava próximo de rescindir o contrato de trabalho com a empresa, e que tinha direito de receber plano de férias e abono

de três meses por ter mais de 45 anos, foi chamado ao Conselho Arbitral para que assinasse uma carta afirmando que a empresa estava quitando todos os seus direitos. O fato aconteceu depois que o trabalhador já tinha homologado sua saída da em-

presa. No Sindicato, o trabalhador foi alertado sobre o perigo de assinar a carta. Caso o fizesse não teria direito a reivindicar outros benefícios na Justiça. Onde está a ética profissional que a empresa Xerox gosta tanto de alardear?

MONSANTO

Empresa mete a mão no bolso do peão!

Qualquer criança sabe que não se pode mudar as regras do jogo depois de iniciada a partida. A Monsanto, entretanto, conseguiu ir mais além. O encerramento do resultado do ano fiscal já havia sido divulgado quando, unilateralmente, a empresa resolveu reduzir a base de cálculo para a PPR e com

isso prejudicou os trabalhadores, mesmo estes tendo alcançado todas as metas determinadas. Os trabalhadores não vão aceitar que a empresa empurre um pacote pronto sem resistência e muito debate, por isso conclamos a todos os funcionários para se engajar na eleição da comissão de PLR e

eleger pessoas verdadeiramente comprometidas com os interesses dos trabalhadores. Vamos nos mobilizar e garantir um acordo que garanta o pagamento de uma PLR decente, com critérios objetivos de apuração e acabar de uma vez por todas com a arbitrariedade da empresa no pagamento da PLR.

QUÍMICOS/PPR
PETROLEIROS/BAHIA
BOLETIM
NA BASE

BOLETIM INFORMATIVO OFICIAL
DO SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO
QUÍMICO/PETROLEIRO DO ESTADO DA BAHIA

Rua Marujos do Brasil, nº20,
Nazaré, SSA/BA, CEP 40050-030,
Tel.: (71) 3444-1313 Fax: (71) 3444-1327

E-mails:
Setor de Comunicação: imprensa@sind.org.br
Sindicato: sind@sind.org.br

Tiragem: 18.000 exemplares

BRASKEM

Terrorismo na Braskem/PE-2

A Unidade de Produção de Polietileno 2, antiga Polialden pede socorro. Vários fatos, relativos à segurança, têm ocorrido, a exemplo da explosão seguida de incêndio que aconteceu há um ano e que, de tão intensa, pôde ser ouvida em todo o Complexo. Por pouco não teve vítimas fatais. Aconteceram também outros acidentes como o vazamento de hidrogênio, a mutilação de um dedo de um ROI e também a de um instrumentista terceirizado. No lugar de investir mais em segurança, a Braskem quer resolver o problema através da ameaça e punição dos trabalhadores. Tornou-se comum distribuir advertências para esconder a incompetência no gerenciamento da planta. Em uma semana de trabalho na unidade, a

chefia que assumiu, demitiu dois Roi's e os substituiu trazendo trabalhadores da sua unidade de origem, na época recém adquirida pela Braskem. Conhecido como Capitão, pois é assim que ele gosta de ser chamado, se diz amigo do rei e por isso é intocável. Não reconhece Sindicato, nem a Cipa. Cria as comissões de investigação, como se fossem um tribunal da inquisição, pois não dá direito de defesa, nem espaço para pensar diferente. Semana passada, a empresa deu 10 dias de suspensão a um cipeiro, sem direito de defesa, justificando a punição pela postura na realização de suas atividades. Atualmente, por causa da atuação deste cipeiro, a PE-2 passou a emitir as CAT's e não permite jornada além de

16 horas. Dias antes da punição, ele alertou à chefia que um vaso não tinha condição de operar. Há um ano que o equipamento vaza produto e o agitador tinha grandes chances de despencar. Coincidentemente, o vaso foi liberado para manutenção um dia antes da visita da seguradora. Prática comum das lideranças locais de esconder fatos para a direção da empresa e para a seguradora. A Braskem optou em não reconhecer as leis, fazendo as suas próprias regras. A categoria não aceita mais desmandos, atos covardes e posturas esnobes de quem está no comando. Atualmente, os que estão no comando da unidade não são líderes, mas capatazes com posturas inseguras e ditatoriais.

PETROBRÁS

Dois acidentes fatais esta semana com trabalhadores terceirizados

Dois trabalhadores terceirizados da Petrobrás (um deles em relação de quarteirização) morreram em acidentes ocorridos no E&P do Rio Grande do Norte e da Bacia de Campos. No dia 01/11, o mecânico da Perbras, Marco Antônio Faustino Fonseca, 46 anos, perdeu a vida, quando fazia a manutenção de uma coluna de poços, no Campo de Conceição B, no Alto do Rodrigues, Rio Grande do Norte. Ele foi atingido na cabeça pela haste do cabo de uma válvula, um procedimento que já causou vários acidentes na Petrobrás. O outro acidente fatal ocorreu na Bacia de Campos, no dia 03/11,

com o auxiliar de serviços gerais Rodrigo Gomes Oliveira, 32 anos, durante uma operação de limpeza no tanque de água do navio Norsul Propriá, fundeado próximo do Porto de Imbetiba, em Macaé. As informações iniciais obtidas pelo Sindipetro-NF são de que o trabalhador teria sido eletrocutado. Ele era funcionário da Limp Tec, que presta serviço à Siem Consub, que é contratada da Petrobrás, ou seja, uma sequência de precarização do vínculo empregatício. Também no dia 03, um outro acidente grave vitimou mais um trabalhador terceirizado que atuava na obra de construção do Gasbel 2, gasoduto

no estado do Rio de Janeiro, que ligará Volta Redonda à cidade de Santos Dumont, em Minas Gerais. Segundo informações do Sindipetro Caxias, o trabalhador foi atingido por um cabo de aço e está internado no CTI em estado gravíssimo. Ao longo deste ano, aconteceram quatro acidentes fatais nas unidades do Sistema Petrobrás, todos com trabalhadores terceirizados. É intensificando as mobilizações que os trabalhadores pressionarão a Petrobrás para arrancar na luta os avanços necessários. A FUP, portanto, convoca a categoria a participar em massa do ato nacional indicado para o dia 13, em defesa da vida.

ANISTIA

Mais uma vitória na comissão de anistia. O companheiro Walter Ribeiro recebeu do Estado brasileiro a declaração da condição de anistia-do político. O conselheiro Rodrigo Gonçalves, depois de uma brilhante defesa, conseguiu vencer o debate, dando a Ribeiro o direito a uma anistia completa, com reparação econômica. A demissão de Walter Ribeiro, ex-presidente do antigo Sindicato Química, aconteceu em consequência da sua luta pela organização dos trabalhadores e por uma sociedade mais justa. Agora, mais de 20 anos depois a justiça foi feita. Mas a luta a favor dos anistiandos continua.

G QUÍMICA

O Sindicato convoca todos os trabalhadores da G Química para participar de uma reunião sobre o não pagamento da PLR, em Madre de Deus. A reunião acontecerá na próxima sexta-feira, dia 13/11, às 18h. Compareçam!

BRINQUEDOS ACALANTO

Depois de vários debates, finalmente foi assinado o acordo de PLR. Ficou definido um valor linear já garantido em cima das metas até agora alcançadas a ser pago no dia 21/12 e mais 5% sobre o lucro líquido a ser apurado em março de 2010 e pago no dia 20/04/2010. Valeu a luta companheiras e companheiros!

LISE

O Sindicato encaminhou, na semana passada, à Secretaria Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), em Salvador, denuncia contra a direção da empresa. São vários os problemas nesta fábrica como descumprimento da Convenção Coletiva e atrasos nos salários, dentre muitos outros problemas.

SICBRAS

Empresa que fabrica Silício de Carбето, localizada no CIA, depois da atuação sindical de conscientização junto aos trabalhadores e a direção da empresa, fechou acordo com o Sindicato e implementou a cláusula 44 da Convenção Coletiva de Trabalho do Quimbahia. Desta forma, os trabalhadores do administrativo passam a ter direito a folga mensal e ao café da manhã. Agora, a discussão gira em torno da mudança do regime de turno. Os trabalhadores estão de parabéns por acreditar na luta!



QUÍMICOS E PETROQUÍMICOS

Mobilizações continuam

A semana começou com mais uma atividade. Trabalhadores químicos e petroquímicos do turno do Polo de Camaçari participaram de uma mobilização na área externa da fábrica Monsanto na manhã da segunda-feira, dia 09/11. O movimento atrasou a rendição do turno em diversas empresas do Polo porque estes trabalhadores também participaram da atividade. Devido à paralisação, houve uma redução de carga na unidade da Monsanto. Com esta atividade, o Sindicato deu início a uma nova fase da campanha reivindicatória que são as chamadas mobilizações pipoca, ou seja, as paradas se darão fábrica por fábrica,

e, é claro que sem aviso prévio e com a participação de trabalhadores de outras fábricas. Precisamos dar uma resposta ao patronato para que avance mais nas negociações e para isso vamos mudar e intensificar a nossa estratégia. Os petroquímicos do Rio Grande do Sul, rejeitaram na mesa de negociação a proposta patronal de 5,3% de reajuste salarial e têm uma nova rodada de negociação marcada para o dia 10/11. Eles pretendem intensificar as mobilizações.

Já atingimos nossas metas na primeira fase da campanha com grandes mobilizações. Lembramos que há várias semanas o nosso Sindicato, juntamente com os trabalha-

dores, vem realizando paralisações nos períodos da manhã, tarde e noite. Na madrugada do dia 31/10, os trabalhadores do turno de várias empresas participaram de duas grandes mobilizações nas vias de acesso ao Polo (Ba 093 e Via Parafuso), atrasando em cerca de cinco horas a rendição do turno.

Devido às mobilizações, na última negociação o patronato elevou de 4% para 6% a proposta de reajuste salarial. Vamos seguir em frente, intensificando as nossas atividades. Com as nossas mobilizações vamos forçar o patronato a dar uma resposta à nossa contraproposta. Chegou a nossa vez!

BRASIL ECODIESEL

MP acolhe denúncia do Sindicato

No dia 04/11, ocorreu a audiência solicitada pelo Sindicato contra a empresa Brasil Ecodiesel, no Ministério Público, em Vitória da Conquista. Constam no processo inúmeras irregularidades cometidas pela empresa contra os trabalhadores. Na audiência, a Brasil Ecodiesel questionou o MP, alegando que Iraquará, sede da empresa, não faz parte da jurisdição do órgão. Mesmo assim, o Procurador do Trabalho deu continuidade a reunião, dando a palavra ao Sindicato para apre-

sentar suas propostas: melhores condições de trabalho para todos, inclusive para os caldeiros; implantação de uma enfermaria com atendimento de 24 horas e de primeiros socorros; formação de uma comissão tripartite (empresa, trabalhadores e Sindicato) para tratar as questões de saúde, meio ambiente e cobrar as Normas Regulamentadoras (NRs); regularização da jornada de trabalho; pagamento do adicional de turno; pagamento do adicional de turno; reintegração dos 11 demitidos

políticos e dos documentos dos doentes ocupacionais para dar entrada junto ao INSS. O MP ficou de verificar qual será a comarca que analisará o processo. O Sindicato solicitou também uma reunião com a direção da Brasil Ecodiesel, mas até o momento não tivemos resposta. Continuamos adotando todas as medidas cabíveis para denunciar a postura intransigente desta empresa. Mas, os trabalhadores já perceberam que para mudar esta situação só com muita mobilização.

PRÉ-SAL

FUP participa de Seminário sobre o Pré-sal em Brasília

Organizado pela Petrobrás, o Seminário "Oportunidades e Desafios do Pré-Sal", acontece no dia 12/11, a partir das 8h30, no auditório da Petrobrás, em Brasília. Na ocasião, o coordenador da FUP, Antonio Moraes, vai apresentar o projeto dos trabalhadores para o pré-sal. Outros temas discutidos serão: Geopolítica do Petróleo, Fator Geológico do pré-sal e os projetos do governo para o pré-sal. Dirigentes sindicais baianos também vão participar do evento. Um ônibus do nosso Sindicato foi para Brasília. Esta é mais uma das atividades organizadas para

discutir a questão do pré-sal. Nos últimos meses, a FUP tem estado presente em todas as discussões sobre o assunto, no Congresso, nas escolas, nas Faculdades, nas Câmaras de Vereadores de diversas cidades e tantos outros locais, apresentando o projeto dos trabalhadores e movimentos sociais.

No dia 04/11, em Brasília, a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado (CDH) anunciou que transformou em Projeto de Lei a proposta dos trabalhadores. Acompanharam a audiência cerca de 500 pessoas no auditório Petrônio Portela, inclusive

dirigentes sindicais do nosso Sindicato. Foi a sexta audiência realizada pela CDH para debater a proposta dos movimentos sociais para a nova lei de petróleo. Sindicatos, estudantes e militantes sociais que lotaram o auditório comemoraram cantando o Hino nacional, com a certeza de que esta é mais uma etapa importante da luta histórico para a retirada do monopólio estatal do petróleo (Veja a matéria completa no sítio da FUP www.fup.org.br e no nosso Sindicato www.sind.org.br)

(Imprensa da FUP, com informações das assessorias parlamentares)

CUT

6ª Marcha dos Trabalhadores

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) vai realizar, na próxima quarta-feira, dia 11/11 a 6ª Marcha da Classe Trabalhadora, convocada por todas as centrais sindicais. Estão sendo esperados milhares de trabalhadores de todo o país, incluindo a Bahia, para a grande Marcha. Um ônibus do nosso Sindicato levando trabalhadores e dirigentes foi para Brasília para representar a nossa categoria. Os companheiros ficarão na cidade até o dia 12/11 e só voltarão após o cumprimento de todos os atos e a votação da tão esperada cláusula 4ª.

CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

Atenção

Atenção trabalhadores Químicos do CIA e outras localidades e do Setor Plástico. As pautas de reivindicações dos dois setores já foram enviadas aos respectivos sindicatos patronais. Em resposta às solicitações de reuniões, o Quimbahia marcou a rodada de *Modus Vivendis* para o dia 10/11, às 14h, na sede da Entidade. E o Sindiplasba, marcou a reunião de *Modus Vivendis* para dia 11/11, às 15h, na FIEB (Stiep). Vamos continuar acompanhando a nossa campanha salarial.

A Vopak marcou para o dia 18/11, às 9h, na sede da empresa uma rodada de negociação da campanha reivindicatória. Já a Tequimar, até o momento não marcou a data da reunião.

TELEFONES DO SINDICATO

GERAL: 71 3444-1313

FAX: 71 3444-1327